

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

DECRETO N.º 20/79

Data: 03 de abril de 1979.

Sumula: Abre Crédito Suplementar no valor de Cr\$ 520.000,00, para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei Federal n.º 4320/64, e no art. 4.º item b, da Lei Municipal n.º 435 de 06 de novembro de 1978, D E C R E T A :

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar no valor de Cr\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros), para reforço de dotações orçamentárias, a saber:

40 — DEPARTAMENTO DE FINANÇAS	
41 — Gabinete do Diretor	
41.030802.02	— Assessoramento Superior
3140.00	— Encargos diversos
50 — DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIACAO E URBANISMO	5.000,00
52 — Divisão de Obras e Conservação	
52.030702.12	— Programação a cargo da Fundação João XXIII
3275.01	— Pessoal
3275.02	— Serviços de Terceiros
3275.03	— Outros custeios
3275.06	— Salário família
3275.07	— Contribuições de Previdência Social
54 — Divisão de Urbanismo	30.000,00
54.100502.10	— Manutenção dos Serviços Administrativos
4140.00	— Material Permanente
70 — DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL	200.000,00
73 — Divisão de Assistência Social	
73.158102.12	— Serviços de Assistência Social
3203.00	— Salário Família
	15.000,00
TOTAL	520.000,00

Art. 2.º — Os recursos necessários à execução deste Decreto, decorrerão da anulação de dotações orçamentárias, a saber:

20 — GOVERNO MUNICIPAL	
22 — Assessoria de Planejamento e Orçamento	
22.0309:402.08	— Coordenação e Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento
4130.00	— Equipamentos e Instalações
30 — DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	120.000,00
31 — Gabinete do Diretor	
31.030702.12	— Manutenção dos Serviços Administrativos
4130.00	— Equipamentos e Instalações
80 — DEPARTAMENTO DE SERV. PUBLICOS	100.000,00
83 — Divisão de Serviços Urbanos	
83.16915751.11	— Restauração de Rodovias
4110.00	— Obras Públicas
	300.000,00
TOTAL	520.000,00

Art. 3.º — Este Decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 03 de Abril de 1979.

DECRETO N.º 27/79

Data: 30 de abril de 1979.

Sumula: "Autoriza alienação de área remanescente inaproveitável, de propriedade do Município de Campo Largo, em favor de ONIEL RONALD PUPPI".

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando de suas legais atribuições e, especialmente, tendo em vista o disposto no item IX, do art. 75, e item VIII do Art. 59, da Lei Orgânica dos Municípios do Estado do Paraná, combinado com o art. 21, do Livro n.º 1, da Consolidação das Leis Urbanas do Município de Campo Largo, (Lei n.º 444, de 27 de dezembro de 1978) e de acordo com os termos do parecer da Consultoria Jurídica no processo protocolado sob n.º 4243/78, em que é interessado ONIEL RONALD PUPPI, D E C R E T A :

Art. 1.º — Obbedecidas as formalidades legais, autorizo a alienação em favor de ONIEL RONALD PUPPI, de uma área urbana, remanescente e inaproveitável, de propriedade do Município de Campo Largo, com as seguintes características: uma faixa em excesso com a área de 59,25 m², o qual mede de frente para a rua Marechal Dodoiro a extensão de 1,00 metro, de um lado mede 59,25 metros e faz divisa com o lote de propriedade de Oniel Ronald Puppi, do outro lado mede a extensão de 59,25 metros e faz divisa com terreno de Irene Zanlorenzi, nos fundos mede a extensão de 1,00 metro e faz divisa com terreno de Gustavo Godke, ou seus sucessores, avaliado em Cr\$ 7.406,25 (sete mil quatrocentos e seis cruzeiros e vinte e cinco centavos).

Art. 2.º — Fica a Consultoria Jurídica autorizada a proceder a escritura necessária.

Art. 3.º — Este Decreto en-

trará em vigor na data de sua publicação, em órgão oficial do Município de Campo Largo, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 30 de abril de 1979.

Newton Puppi
Prefeito Municipal

Maurício Roberto da Silva
Diretor do Dep. de Finanças

DECRETO N.º 28/79

Data: 02 de maio de 1979.

Sumula: "Fixa preços de papéis de competência do Departamento de Obras e Urbanismo e, dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no exercício de suas legais atribuições e, tendo em vista a necessidade de fixação de preços de papéis de competência do Departamento de Obras e Urbanismo, D E C R E T A :

Art. 1.º — Para os fins previstos no Livro n.º III (Obras), Livro n.º IV (Arruamentos e Loteamentos) e Livro n.º V (Zoneamento), da lei n.º 444, de 27 de dezembro de 1978 (Consolidação das Leis Urbanas do Município de Campo Largo) será obrigatória a consulta prévia à Prefeitura Municipal de acordo com os modelos aprovados pelo Departamento de Obras e Urbanismo, para o licenciamento de quaisquer obras, localização e diretrizes de arruamentos (loteamentos) e exercício de atividades e serviços nas áreas definidas no zoneamento municipal.

Art. 2.º — As consultas prévias, para os fins acima referidos, serão as seguintes: a) CONSULTA AMARELA, para obras, arruamentos (loteamentos); b) CONSULTA para requerer alvará de localização, para os fins de exercício de atividades e serviços nas áreas definidas no zoneamento municipal.

Art. 3.º — Este Decreto en-

Art. 3.º — Os modelos das consultas serão retirados pelo interessado na Divisão de Tribuição do Departamento de Finanças, mediante pagamento do preço respectivo e, em seguida, encaminhados pelos interessados diretamente ao Departamento de Obras e Urbanismo.

Art. 4.º — Os preços das consultas, cada uma, serão da ordem de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) e vigorarão até o final do presente exercício.

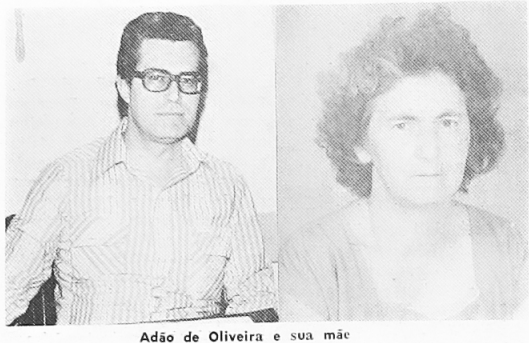
Art. 5.º — Este decreto, revogadas as disposições em contrário, entrará em vigor na data de sua publicação em órgão oficial do Município.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 02 de maio de 1979.

Newton Puppi
Prefeito Municipal

HISTÓRIA QUE MERECE SER REPETIDA

A. A. DE ASSIS FALA DE GENTE MUITO GENTE



Adão de Oliveira e sua mãe

Esta é uma das histórias mais bonitas que já contamos nesta coluna. A história de Adão de Oliveira, um homem que em poucos anos subiu de engraxate a gerente regional de um grande banco. Sua vida é a prova de que um grande ideal é capaz de vencer todas as barreiras.

Adão nasceu no dia 5 de julho de 1938, paranaense de Pinhalão, filho de Leônidas e Maria de Oliveira. Casado com a Sra. Jandira Blume de Oliveira, tem três filhos: Marcia, Mauro e Magda. Mora em Maringá há quatro anos, tempo suficiente para torná-lo um maringense que hoje não aceitaria de forma alguma residir em outra cidade. Maringá faz parte de sua vida: aqui seus filhos vão crescendo felizes e aqui ele tem o carinho e a fraternal consideração de milhares de amigos.

Adão de Oliveira, aos 14 anos de idade, ficou órfão de pai. Sendo o mais velho de uma grande prole (nove irmãos), viu-se precocemente obrigado a trabalhar para o sustento da família. Seu primeiro ganha-pão foi como engraxate, na pequena e simpática Pinhalão — sua terra natal.

Para ganhar mais alguns trocados, carregava malas dos viajantes, da estação para o único hotel da cidade. Vendo crescerem as despesas com os seus estudos e dos irmãos, mais as despesas da casa, chegou a trabalhar como "bóia-fria" em lavouras de milho, arroz e algodão. Em seguida, foi trabalhar com um bom velho camadeiro Florentino, na condição de ajudante de pedreiro, na construção da atual Igreja Matriz de Pinhalão. Embora fosse ainda quase menino, ganhava salário de maior, pois desenvolvia trabalho igual no dos adultos. Conseguiu depois um emprego de garçon num pequeno restaurante. Trabalhava e estudava. Quando recebeu o diploma do curso primário, colocou-se num banco como contínuo. Iniciou ali uma rápida carreira: em trinta dias de serviço foi promovido a corretista e um ano após já era contador, com apenas 16 anos de idade. Aos 17 anos de idade, já era gerente de banco; aos 19, inspetor; e aos 23, gerente regional. Trabalhou em mais de uma centena de cidades, angariando amigos e ganhando a simpatia geral de todas as praças por onde passou.

Adão de Oliveira nunca parou de estudar. Já como Gerente Regional, concluiu o colegial e fez o terceiro estágio de Psicologia Empresarial na Faculdade Metropolitana Unidas, em São Paulo. Fez ainda vários cursos de aperfeiçoamento, entre os quais o de Crédito Rural — Banco Central do Brasil (1968); Operador de Créditos Especiais — Banco Central (1969); Congresso de Gerentes Regionais — Fundação Getúlio Vargas (1973); Reciclagem de Sistema Integrado (1975); Administração, Chefia e Relações Humanas (1976); Programa de Crédito Rural, Industrial e Especial (1977); Técnica Operacional e Atualização (1978); Recursos Humanos e Marketing — Master's Seminário Sócio-Econômico — Fede-

ração do Centro do Comércio do Estado de São Paulo (1973); II Seban-te (1968).

Adão afirma que todos esses cursos lhe foram muito valiosos, porém o de maior validade e que lhe proporcionou mais significativa experiência foi seguindo dia com ênfase especial — o que fez em 1967 em Itaiç, Vila Korska (SP), quando participou do Quinto Curso de Cristianidade do Brasil.

Hoje, Adão de Oliveira desempenha a grande missão de gerir o Banco Financeiro S/A, no Estado do Paraná. Veste e defende a "camisa" do Banco e se orgulha de usar sua bandeira, pois "devido ao grande humanismo e unidade que reina nessa empresa, seus funcionários sentem-se como se dela fossem donos".

Na vida comunitária, embora sua profissão exija constantes viagens, Adão de Oliveira tem dado expressiva colaboração. Foi presidente do Rotary Clube de Maringá (centro), tendo sido concluída em seu 25º aniversário a Casa da Amizade — sonho de gestões dos rotarianos maringenses. Atualmente, é membro da Fundação dos Rotarianos de Maringá. Exerce ainda os cargos de diretor social do Centro Português e diretor-tesoureiro do Recanto do Menor. Pertence ao MFC (Movimento Familiar Cristão) e, junto com sua esposa Dona Jandira, ajuda nos cursos de noivos, dando diversas palestras, tais como "Família no mundo atual", "Paternidade responsável", "Aspectos jurídicos do casamento", "Administração do Lar" e outras.

Tem dado, gratuitamente, em várias empresas da cidade, cursos para treinamento de funcionários: Dinâmica de Grupo, Relações Humanas no Trabalho, Técnica de Vendas etc.

Um homem fora-dese-rio o nosso bom Adão de Oliveira. Uma vida que é exemplo do quanto pode a força-de-vontade, ao lado de uma inteligência brilhante e um coração enorme. Dede se pode dizer, com absoluta segurança, que se trata de uma pessoa que sabe ser gente. Muito gente.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATIVIDADE LOUCA

Continua numa atividade louca, os amigos do alheio, que não desejando nada com a du-reza, furtam a valer, que tra-balho para eles é coisa de trouxa. Mas, um dia, a casa trouxe e esses malacos irão des-cansar valendo na cadeia, ven-do o sol nascer quadrado, no quadrado.

Mas, vamos ao que fizeram os malandros.

1.º) — Entraram na resi-dência de dona Lucinda An-tonia Perussolo, na rua João Pessoa, em Campo Largo, e furtaram uma nota firme. Em dinheiro vivo os ladrões leva-ram Cr\$ 9.500,00 a 10.000,00 e, por cima, um relógio Her-ma, uma correntinha de ouro, uma aliança, um anel e dez calcinhas.

2.º) — Do Sr. Manoel Por-tela de Brito, brasileiro, casa-do, residente na rua Marechal Deodoro, em Campo Largo, furtaram a carteira nacional de habilitação, e sua carteira de identidade que se encontra-vam no porta luvas do seu ca-minhão Scania, placa ES-8800 que se encontrava estacionado em frente de sua residência. Esses furtos estão se tornando frequentes e o Maneco não foi o único a ficar sem documen-tos. Agora, o motivo pelo qual os ladrões furtam apenas os documentos é que não se sabe.

3.º) — Adirce Machado, bra-sileira, solteira, que reside na Travessa Iara em Campo Lar-go, teve sua residência "visi-tada" por uns "gatos" que le-varam um toca-discos e Cr\$ 1.400,00 em dinheiro vivo.

BANDITISMO ?

Maria Enoski, uma mulher de 57 anos, fez uma queixa que, se verdadeira, deixa ma-Cirene Nogueira. Ambas resi-dem no município de Campo Largo e Maria apresentou queixa dizendo que Cirene cer-cou-a na rua tentando atingi-la com tijolos, fazendo com que um cachorro a mordesse, desacatando-a com palavrões. Uma coisa verdadeiramente horrórosa.

TIROTEIO

Vergina Santana, brasileira, casada, residente no lugar de-nominado Campo do Meio — Itaquí — Campo Largo, este-ve na delegacia, "dando parte" de seu marido Silvestre Santana. Disse ela que o Silvestrinho, trabuco na mão, detonou vá-rios tiros em sua casa e na casa de seu genro Antonio Lei-ne de Santos. Agora a justu-reba chamou o Silvestre prá explicar o ocorrido e trazer o "coque fogo" que será encami-nhado ao DOPS. Sabem quan-do, o Silvestre vai ver seu tra-buco outra vez? Isso, mesmo, adivinharam. Nunca.

APROVEITADOR

Jacomo Ferrarri, brasileiro, casado, residente na rua Do-mingos Cordeiro, em Campo Largo, sofreu um ataque, per-to de sua residência e caiu. Elemento estranho, sem ver-gonha de marca maior, apro-veitou para furtar o chapéu, sapatos, paletó, carteira do I.N.P.S. e todos os documen-tos de Jacomo. Existem pes-soas capazes de tudo, mesmo.

CAMINHÃO AFANADO

Pedro Raupp, encarregado de transportes da Rodoferrre, juntamente com o motorista Angelo Mantoani, esteve na Delegacia de Polícia em Cam-po Largo, registrando o furto do caminhão Mercedes Benz VW-4388, que estava estacio-nado em frente do acampa-mento da firma na rua Bene-dito Soares Pinto, n.º 1.901, em Campo Largo, cujo veículo pertence à cidade empresa.

DESORDENS NO PARQUE

Hugo Aloisio Mayer, brasi-leiro, casado, residente nesta cidade, proprietário do "PAR-que DE DIVERSOS TIPOS", esteve na Delegacia de Adão que alguns desordeiros, na no-ite do dia 1.º de maio, promove-ram desordens e danos em seu parque. Lamentável, que al-guns malandros, ao invés de irem se divertir em tais locais, vão apenas para promover ba-ternas.

DEU POR FALTA

Vinsenzo Spedale, brasilei-ro, casado, residente na rua Pa-dre Agostinho, n.º 225 — em Curitiba, registrou queixa di-zendo que demitiu seu empre-gado Antonio Teixeira Ribeiro e sua esposa Arminda Bertol-im Ribeiro, que cuidavam de sua chácara na localida-de de Bateias, município de Campo Largo e quando o casal saiu, ele achou falta de um livro técnico de agricultura, 4 cadeiri-nhas, um banco, nove perus, três angolistas, quarenta pom-bas, um pombo romano, um tanque de lavar roupas, dois cadeados, uma chave do por-tão principal, duas camisas de campanha, diversas ferramen-tas e que o casal, além de não prestar contas da venda de feijão e milho, fizeram avaria intencional no trator e no jar-dim da casa.

CONFUSÃO DANADA

Eliseu Franqueto Dvaracos-ki, brasileiro, solteiro, compa-receu na Delegacia de Polícia em Campo Largo, dizendo que o seu pai agrediu sua mãe, fraturando-lhe o braço direito. Uma barbaridade. Se verda-deira essa queixa, sem dúvi-da o pai do Eliseu merece um corretivo todo especial, prá apre-nder que não pode ser malaco desse jetto, pois mulher não

O LIBERAL

TIRAGEM: 3.500 exemplares

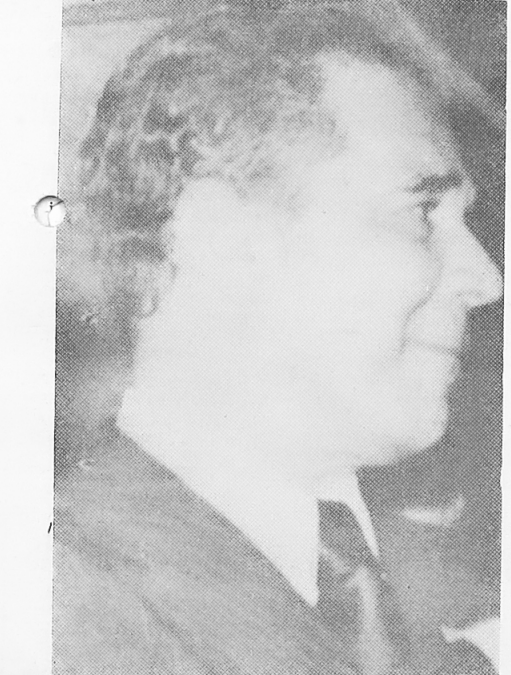
PREÇO: Cr\$ 5,00

Diretor Responsável: OSMAIR FERREIRA

ANO VI CAMPO LARGO, 8 DE JULHO DE 1979

N.º 308

NEY BRAGA GARANTE: O terreno da Granja será de Campo Largo



O governador Ney Braga, que vem se revelando um dos maiores benfeitores de Campo Largo.

COHAB ENTREGA CASAS

No último dia 5, a Com-panhia de Habitação Popular de Curitiba fez entrega das últi-mas casas do Núcleo Habita-cional Albina Grigoletti em Itaquí. Na oportunidade fo-ram entregues pela direção da companhia, 29 casas que so-madas as anteriormente en-tregues totalizam 80 casas do tipo embrião, ou sejam, com quarto, sala, cozinha e banhei-ro. Compareceram as soleni-dades de entrega das casas di-versas autoridades dentre elas o prefeito Newton Puppi, o de-putado Fabiano Braga Cortes, o presidente da Câmara Muni-cipal de Campo Largo, vereaa-

AUTOMEC

Serviço Autorizado

CHEVROLET

AV. CANAL, N.º 100 — ESQ. ROD. CAFÉ, KM 22

FONE: 292-1084

COMPRA — VENDE — FINANCIAMENTO

PROVIDENCIAMOS FINANCIAMENTO

VEÍCULOS NOVOS DA LINHA CHEVROLET

TODOS OS MODELOS

CARROS USADOS A VENDA

OPALA CUPE	76
OPALA CUPE	74
OPALA 4 PORTAS	74
CHEVETTE SL AZUL	78
CHEVETTE SL VINHO	78
PICK-UP F-75	76
CARAVAN	79

HOJE UM CHOQUE DE GIGANTES INTERNACIONAL X FANÁTICO

A administração municipal está com um projeto fabuloso para implantar no terreno pertencente a EMBRAPA, on-de funcionava a Sub-Estação de Enologia do Ministério da Agricultura, conhecido pelos campolarguenses como GRAN-JA. Mas, para a aplicação do projeto, havia um impedimento: O imóvel pertence a EMPRA-PA e interesses os mais diver-sos estavam impedindo que fi-casse para o município de Campo Largo. Existia até um grupo que desejava ali instalar uma moderna criação de galinhas... Mas o prefeito Newton Puppi, contando com a colaboração valiosa do depu-

Ney concede verba para paisagismo na Vila Olímpica

O governador Ney Braga quando Ministro da Educação, autorizou a construção da Vi-la Olímpica em Campo Largo, agora concedeu mais uma ver-ba para a realização do paisa-gismo da importante obra que poderá ser inaugurada no pró-ximo mês de agosto.

A notícia foi dada pelo go-vernador ao prefeito Newton Puppi que, em companhia do deputado Fabiano Braga Cortes, esteve com Ney Braga no Palácio Iguaçu. A verba que

NOITE DE GALA



Em noite de gala, no auditório do Pequeno Teatro Guaíra, aconteceu dia 25 de junho a Audição de Piano dos alunos da Profª. Maura Celestino de Oliveira.

Dentre os participantes de Campo Largo, destacou-se a aluna Daviane Rosa Chemin, filha de Ary (Marilyn) Chemin, que aparece na foto.

CURSO EXPANSÃO

MATRICULAS ABERTAS

Aproveite o 2.º Plano.

Até 20/7 — 6 x 940,00.

RUA: JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, 841

FONE: 292-1250.

DESTAQUE

REPRESA DA PETROBRAS

A represa da Petrobrás inundou uma imensa área de terras agri-cultáveis campolarguenses e hoje, no local, existe uma grande quan-tidade de peixes de boa qualida-de para alimentação. Ainda nesta semana o ministro da agricul-tura, Delfim Neto, afirmou que o peixe será uma das grandes opor-tunidades alimentares brasileiras, pelo bai-xo preço e pela qualidade que pos-sui. Agora a pergunta que perma-nece no ar é: Porquê não se per-mite a pesca amadora na repre-sa e, acima de tudo, porque não se regularmente a pesca profissio-nal dando possibilidades a popu-lação de Campo Largo, Arauca-ria e municípios vizinhos de a-quirir um excelente produto a bai-xo preço? Porque se está perden-do tanto alimento num país em que existem milhões de subnutri-dos? É preciso que se inicie uma campanha séria para a resolução deste problema. O Liberal já in-ventou a questão. Cabe agora as nossas autoridades levá-la a bom termo, pois o assunto é de grande importância para todos.

LIÇÕES

Na presidência do LIONS CLUB DE CAMPO LARGO, Acir Meza-dri deverá realizar bastante, á frente do importante clube de se-rviços. Capacidade não lhe falta.

NATAL PIGATO

A avenida Natal Pigato, que tem mais buracos que uma penei-ra, deverá receber nova camada asfáltica dentro de pouco tempo. Enquanto ela não vem o sofrimen-to dos que por ali trafegam é grande, mas resta-lhes uma cons-pensão. A prefeitura está arru-mando os lados da avenida onde deveriam situar-se as calçadas pa-ra pedestres e, brevemente, deve-remos vê-la com nova roupagem, com as calçadas necessárias para que os pedestres por elas transi-tem em segurança, já que atual-mente precisam andar pelo meio da rua.

BANESTADO

O Banestado, em Campo Largo, continua prestando bons serviços. Oferece ótimos financiamentos pa-ra seus clientes, inclusive emprés-timos pessoais, financiamentos de veículos, agrícolas, seguros co-branças, enfim, é um Banco com B maiúsculo, com um gerente ami-go, de grande visão e um exem-plar corpo de funcionários. Mas numa coisa sua falha é grande. Localizado em local de difícil acesso, irrita seus clientes com a demora em iniciar as obras de re-forma em sua agência.

DR. JOSÉ

JOSE ANTONIO VIDAL COE-LHO, Juiz de Direito que é cam-polarguense, é um verdadeiro orgulho para nossa cidade. Mercê de um trabalho exemplar, de um profundo conhecimento de direito e de uma incomum aplicação na atividade que exerce, granjeou a estima e admiração dos que com ele militam e está obtendo um su-cesso incomum na carreira que abraçou. Faz poucos anos que é juiz, mas graças a sua competên-cia costumeira, por várias varas cíveis. Um campolarguense digno de nossa admiração e respeito.

zação e trabalho, é uma das lides no município.

PONTE

Necessitando de cuidados urgen-tes a ponte sobre o Rio Itaquí, na estrada velha, já que é grande o número de pessoas que a utili-zam e suas condições são precá-rias, especialmente para a tra-versia de crianças.

LIMEZA

Não está das piores a limpez-a de nossas praças e ruas, especia-mente as centrais, que atualmen-te estão recebendo maiores aten-ções, melhorando o aspecto da ci-dade. Agora é necessário que os campolarguenses colaborem, pro-curando não sujar a cidade com papéis e detritos diversos.

Final manter a cidade limpa e dever de todos nós.

Identidades

As carteiras de identidade não mais estão sendo feitas em Cam-po Largo. Agora, para obtê-las, é necessário que os campolarguen-ses vão até a capital do Estado e, para isso, Genésio Manoel de Souza Filho, proprietário do FO-TO CRUZEIRO, adquiriu uma Kombi nova. Aliás o FOTO CRU-ZEIRO está sempre se moderni-zando e procurando atender bem aos seus clientes e, agora, está confeccionando fotos 3x4 em 30 minutos, com grande perfeição.

GADENS

Comércio de Construção Gadens Ltda., uma das mais tradicionais empresas do ramo em Campo Lar-go, comemorando vinte e cinco anos de excelentes serviços pre-stados a comunidade, no setor. Na entrada do escritório da empresa fotografias antigas, atestam o grande trabalho realizado e mos-tram aspectos típicos e interessan-tes de sua atividade. Uma em-presa que, com seriedade, organi-

O PAPO FURADO DO SECRETÁRIO DA SAÚDE

"A formação de pessoal será um dos principais objetivos desta pasta e para isto pro-moveremos treinamento per-manente e intensivo do pes-soal paramédico. É necessá-rio delegarmos sem escrúpulos e sem preconceito parte da ação do pessoal de nível su-perior aqueles que têm o ideal de servir. Devemos lembrar as heróicas parteras do inte-rior e dos bairros e orientá-las assim como aos curandeiros. Eles devem ser orientados e não perseguidos, pois um país pobre não pode dar-se ao luxo de dispensar aqueles que querem trabalhar. Preci-samos somar e não dividir esforços". Agora fica a per-gunta: Mudaram as inten-ções do senhor secretário, ou tudo não passou de um mal-entendido? Como farão aque-las pessoas que precisam ve-rificar periodicamente a sua pressão e não podem pagar uma consulta médica? Os farmacêuticos nada cobra-vam.